

PERFIL DAS PESSOAS ACOMETIDAS POR LESÕES CRÔNICAS QUE UTILIZAM O AMBULATÓRIO DE LESÕES DE PELE DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

Sophia Albino¹
Camila Olinda Giesel²
Thaynara Jacyra Pinheiro do Monte³
Julyane Felipette Lima⁴

¹ Acadêmica da nona fase do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: sophiaalbino25@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1266-4894>.

² Enfermagem. Enfermeira. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: camilagiesel@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9063-5322>

³ Acadêmica da primeira fase do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: elvirataynara44@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1492-8464>

⁴ Docente adjunta do curso de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: julyane.lima@uffs.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0715-8498>.

Autor apresentador do trabalho: Sophia Albino

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: A interrupção da integridade da pele é chamada de lesão e essa interrupção pode interferir diretamente nas funções vitais, ocasionando prejuízos ao organismo (FIDELIS et al., 2021). As lesões podem ser classificadas em agudas e crônicas, de acordo com o tempo para o reparo tecidual, as lesões agudas cicatrizam sem complicações e ocorrem por traumas, queimaduras e infecções (ROCHA, 2021). As lesões crônicas são definidas como lesões de longa duração, período superior a seis semanas e de ocorrência de recidiva, podendo apresentar diversas etiologias, sendo um grande problema de saúde pública no Brasil, devido a alta morbidade e custos

terapêuticos, além de diminuição na qualidade de vida dos pacientes (RESENDE et al, 2017). O cuidado das lesões é um processo dinâmico e complexo, que exige conhecimento específico. Quando a avaliação sistematizada e contínua é exercida de forma correta, tem grande potencial para qualificar a assistência, com tratamento adequado, possibilitando ao paciente uma reabilitação rápida e eficaz. O cuidado prestado deve abranger o todo do paciente, considerando a sua singularidade, diagnóstico correto da lesão e cobertura adequada (PAULA et al, 2019). A realização desse estudo se justifica pela importância de conhecer as singularidades que envolvem a assistência a pessoas com lesões de pele agudas e crônicas a complexidade do cuidado interdisciplinar, acredita-se que é possível pensar em uma solução que contemple as inúmeras interfaces implicadas no cuidado as lesões utilizando tecnologia, inovação e sistemas inteligentes. Pretende-se aprimorar o atendimento do sistema local de saúde permitindo uma assistência de acordo com o perfil individual de cada paciente, garantindo assim a integralidade das ações nos níveis de assistência citados, resultando na redução de custos, diminuição do tempo de tratamento, minimizando o risco de complicações e melhorando a qualidade de vida das pessoas com lesões crônicas. Nesse intuito, a questão norteadora desta pesquisa foi: qual o perfil das pessoas que utilizam o ambulatório de lesões de pele do município de Chapecó? **Objetivo:** Conhecer o perfil socioeconômico e demográfico das pessoas com lesões de pele. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal descritivo e que aborda variáveis de saúde e variáveis sociodemográficas, com abordagem de estatística descritiva dos resultados. A amostra foi obtida através de uma análise não probabilística e por conveniência dos pesquisadores, contendo 50 usuários. Foi realizada no período de outubro, novembro de 2022 e janeiro de 2023. Foi realizado no Ambulatório de Lesões de Pele do município de Chapecó que fica localizado no Oeste de Santa Catarina e tem uma população estimada de 227.587 habitantes (IBGE, 2021). **Resultados e discussão:** Com o objetivo de traçar o perfil socioeconômico e demográfico dos pacientes com lesões crônicas foram avaliados dados como: sexo, idade, renda mensal, estado civil e escolaridade. A pesquisa foi composta por uma amostra de 50 usuários que utilizam o Ambulatório de Lesões de Pele, sendo 30 usuários do sexo masculino (60%) e 20 do sexo feminino (40%) , com a média de idade (\pm desvio padrão) que variou entre 32 e 83 anos (M $61 \pm SD$ 13.9). Sendo que (82%) afirmam receber um salário mínimo mensal, (72%) são casados e 33 (66%) possuem ensino fundamental. Com o

objetivo de traçar as características da população com feridas crônicas foram avaliados dados como: comorbidade, peso, altura, local da lesão, tempo da ferida e cor da pele. A maioria da população possuía DCNT - Doença Crônica Não Transmissível 36 (72%). Em relação a idade, a média foi de 61 anos para a população da amostra. Os idosos são os mais acometidos por lesões crônicas devido às alterações fisiológicas consequentes do envelhecimento e do aumento de doenças crônicas, além das alterações biológicas que causam mudanças progressivas nas células, tecidos e órgãos acarretando na incapacidade funcional contribuindo para o aumento do risco de perda da integridade da pele (DANTAS, 2020). Durante as entrevistas apenas 1 (2%) dos usuário declarou que sua renda mensal vem do Programa Bolsa Família, antigo Auxílio Brasil que hoje está no valor de R\$ 600,00, 41 (82%) usuários afirmaram que recebem um salário mínimo que durante a realização das entrevistas estava no valor de R\$ 1,212,00, 7 (14%) dos usuários recebem dois salários mínimos mensais e (2%) usuário afirmou que recebe mais de três salários mínimos por mês. O aumento da prevalência das lesões pode estar relacionado com a baixa renda e o baixo grau de instrução do indivíduo. Um estudo realizado no município de Arapiraca Alagoas evidenciou que a renda e o baixo nível de escolaridade são de predominância em pessoas com lesões crônicas (PEPEU, 2021). É de suma importância a avaliação do nível de escolaridade dos indivíduos que utilizam o serviço, pois a forma em que exercem o autocuidado e estilo de vida está relacionado com o conhecimento adquirido pelo ser humano ao longo da vida. Os profissionais de saúde devem estar atentos à utilização de linguagens simples e acessíveis a fim de facilitar a comunicação no momento de repassar informações (VIEIRA, 2018). Avaliando o estado civil, a maioria dos pacientes relatou ser casado 36 (72%), outro estudo realizado no município de Teresina-Piauí, apontou este mesmo resultado, e discorre da importância de ter um companheiro durante o tratamento da ferida, pois o mesmo tem influência no cuidado, muitas vezes sendo responsável por realizar os curativos além de oferecer conforto e força para a continuidade do tratamento (TRALESK et.al 2022). A Úlcera Venosa (UV) é uma lesão crônica, associada com a hipertensão venosa dos membros inferiores, é considerada um problema de saúde pública. A Úlcera Venosa é uma doença que gera um grande gasto público, principalmente pelo tratamento que costuma ser longo e demorado, no Brasil, é a 14^a causa de afastamento temporário do trabalho e a 32^a de afastamento definitivo. (NERI, et al 2020). Quanto às comorbidades, 18 (36%)

afirmaram possuir DCNT como hipertensão e diabetes. No Brasil as DCNT são uma das principais causas de morte e adoecimento da população. Apresentam fatores de risco como tabagismo, consumo excessivo de álcool, excesso de peso e falta de hábitos saudáveis como alimentação desequilibrada e falta da prática de atividade física (HOOD et al 2020). É essencial a orientação do profissional sobre essas doenças e como elas podem interferir no tratamento das feridas. O diabetes também é um importante fator de risco para o desenvolvimento de lesões, pois interfere no processo de cicatrização, contribuindo para a cronicidade das mesmas. A assistência deve ser realizada considerando os aspectos clínicos, sinais e sintomas associados, condições e aspecto da lesão, sendo de suma importância a realização de educação em saúde acerca de medidas preventivas relacionadas ao controle glicêmico, inspeção e cuidados com os pés. (KRELING et al, 2021). Outro estudo realizado sobre o perfil de acometidos por lesões crônicas de uma unidade de saúde da família (USF) do município de Ilhéus – Bahia a média de tempo de existência da ferida foi de 3,8 anos esse estudo discorre que o retardo na cicatrização pode estar associado não somente a presença de doenças crônicas como a HAS e DM, mas a nutrição inadequada, infecção ou deficiências no sistema imunológico (SILVA et al, 2021). Atualmente, 55,7% da população adulta está com excesso de peso e 19,8% está obesa. Além disso, 7,7% da população adulta apresenta DM e 24,7% HAS. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), de 2013, indica que, dentre os adultos com diabetes, 75,2% têm excesso de peso e, entre os adultos com hipertensão, 74,4% têm excesso de peso (BRASIL, 2020). Esses dados vêm ao encontro do presente estudo, onde mais da metade dos usuários que utilizam o ambulatório estão com sobrepeso totalizando (54%) da amostra, além disso, (46%) dos usuários apresentam diabetes e (66%) possuem hipertensão. A obesidade é uma condição de saúde que precisa de atenção especial, pois interfere diretamente na cicatrização da ferida. É necessário uma avaliação do estado nutricional bem como planejamento alimentar para que possa haver melhora do estágio da lesão e alta do paciente do serviço (CAVALCANTE et al, 2020). O governo brasileiro tem implementado políticas para enfrentar os desafios do envelhecimento da população, o ministério da saúde tem realizado campanhas, criado políticas para diminuir o número de usuários idosos com DCNT. Apesar de todos esses programas ainda há um alto gasto com o tratamento dos pacientes com lesões crônicas. Os resultados dessa pesquisa mostram dados que estão presentes no cotidiano dos serviços. Perfis estes que nos levam a concluir

que se fazem necessárias ações no sentido de promoção da saúde e estilos de vida saudáveis, ao mesmo tempo que nos faz pensar sobre a necessidade de processos de letramento para pacientes/cuidadores no sentido de co-responsabilizá-los e orientar quanto à continuidade dos cuidados. **Conclusão:** Percebeu-se como limitação neste estudo o tamanho reduzido da amostra, o qual dificultou uma exploração mais confiável da realidade dos pacientes. Os resultados podem subsidiar a atuação dos profissionais da saúde no que se refere ao conhecimento e habilidade de cuidar do paciente em sua individualidade e integralidade, bem como realizar a promoção para a saúde da população acometida por lesão crônica que utilizam o ambulatório. Com base nos resultados é possível sugerir que o município realize mais ações relacionadas à saúde do homem a fim de realizar prevenção de doenças e agravos. A saúde é um direito fundamental e a prevenção e o tratamento de condições crônicas como obesidade, hipertensão e diabetes são fundamentais para garantir esse direito à população, por isso é importante que ações e programas de prevenção e controle sejam implementados de forma intersetorial e continuada.

Descritores: Enfermagem, Cicatrização de Feridas, Cuidado Focado no paciente, Características da População, Acesso ao Tratamento.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE. Viviane Mamede Vasconcelos, et al Socioeconomic and clinical - epidemiological **Perfil socioeconômico e clínico epidemiológico de pessoas atendidas em ambulatório especializado em feridas complexas**. Rev Rene. 2020;21:e43918. Acesso em 16 de Jan de 2023. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202143918>

PAULA, Vanessa Albuquerque Alvim de; SOUZA, Irene Duarte; ALMEIDA, Regina Lúcia Muniz de; SANTOS, Kelli Borges. O conhecimento dos enfermeiros assistenciais no tratamento de feridas. **Hu Revista**, v. 45, n. 3, p. 295-303, 28 nov. 2019. Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: . Acesso em: 14 abr. 2022.

RESENDE, Natalia Maira, et al. **Cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde**. Jmphc. Journal Of Management And Primary Health Care, Ouro Preto, v. 1, n. 1, p. 1-10, set. 2017. Disponível em: . Acesso em: 13 Abr. 2022.

ROCHA, Carlos Diego Franco da. **WoundArch: um sistema de arquitetura híbrida para a segmentação e classificação de feridas crônicas**. 2021. 155f. Dissertação (Mestrado em Sistemas e Computação) - Centro de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021. Disponível em: . Acesso em: 13 abr. 2022.

Financiamento: não se aplica.

Agradecimentos: não se aplica.